



Laços de Amizade

Em uma cidadezinha do interior, de verdes campos, onde tinha comida farta, tinham diferentes grupos de caracóis, alguns gostavam de dança, outros de música, outros de esportes, outros de cozinhar, outros de ler...Por afinidade iam se aproximando uns dos outros.

Os caracóis daquela região, se destacavam entre os outros animais por terem características especiais, pois eram: dóceis, amáveis, solícitos, estavam sempre dispostos a ajudar sem esperar nada em troca, vibravam pela conquista alheia, desejavam o bem para seus semelhantes, eram alegres e cultivavam as amizades.

Lá haviam, duas amigas inseparáveis: Janika e Brunete, elas passaram a infância e boa parte da adolescência juntas, ondem brincavam, se divertiam, conversavam, aprendiam, cresciam e evoluíam.

O tempo foi passando, ambas tiveram que percorrer caminhos diferentes, onde já não moravam tão perto, a distância física fazia parte da nova realidade.

Com a correria do dia a dia, devido as várias tarefas que deviam desempenhar, as amigas foram aos poucos se afastando, falavam-se cada vez com menos frequência.

Passado as quatro estações do ano: primavera, verão, outono e inverno, certo dia Brunete sentiu uma forte saudade da amiga, foi então que ela resolveu fazer uma visitinha.

Chegando lá, ela encontrou sua grande amiga na cama, doente, ela estava muito debilitada e precisava de cuidados.

Brunete, aproximou-se de Janika, deu um longo e caloroso abraço na companheira, foi um momento de muita emoção, pois elas tinham uma amizade verdadeira e um amor de irmãs. Com os olhos cheios de lágrimas em sincronismo falaram uma para a outra: Eu te amo!

Janika, reanimou ao ver sua amiga querida, elas aproveitaram para colocar os papos em dia, tomaram o chá da tarde juntas como era de costume, recordaram os velhos tempos.

Brunete, nem viu o tempo passar, mas como já era tardinha, se despediu de sua amiga, confiante disse: Janika você vai ficar bem, confie em Deus, nosso Pai maior. Vou rezar por ti. Cuide-se e melhore! Qualquer coisa que precisares, conte comigo. Foi muito bom rever você amiga! Eu te amo de coração!

Foi assim que ela fez, foi para sua casa e em todas suas preces, com fé rezava pela saúde de sua amiga.

Num domingo de sol, Brunete estava limpando e organizando sua casa, ouviu uma batida sutil na porta, quando ela abriu teve uma agradável surpresa, era sua amiga Janika que veio retribuir a gentileza da visita.

Assim como acontece conosco, nem sempre quando crescemos conseguimos manter o contato diário com nossos amigos de infância e de adolescência, mas a verdadeira amizade, embora a distância permaneça firme e forte!

A amizade é um presente e devemos cultivar estes laços!